

D'RA VOCE



P'RA VOCE

revista semanal ilustrada

DIRIGIDA POR
WILLY LEWIN
LUIZ C. AYRES

PROPRIEDADE
DA EMPRESA
DO "DIARIO DA MANHÃ"
RUA DO IMPERADOR 227 - RECIFE

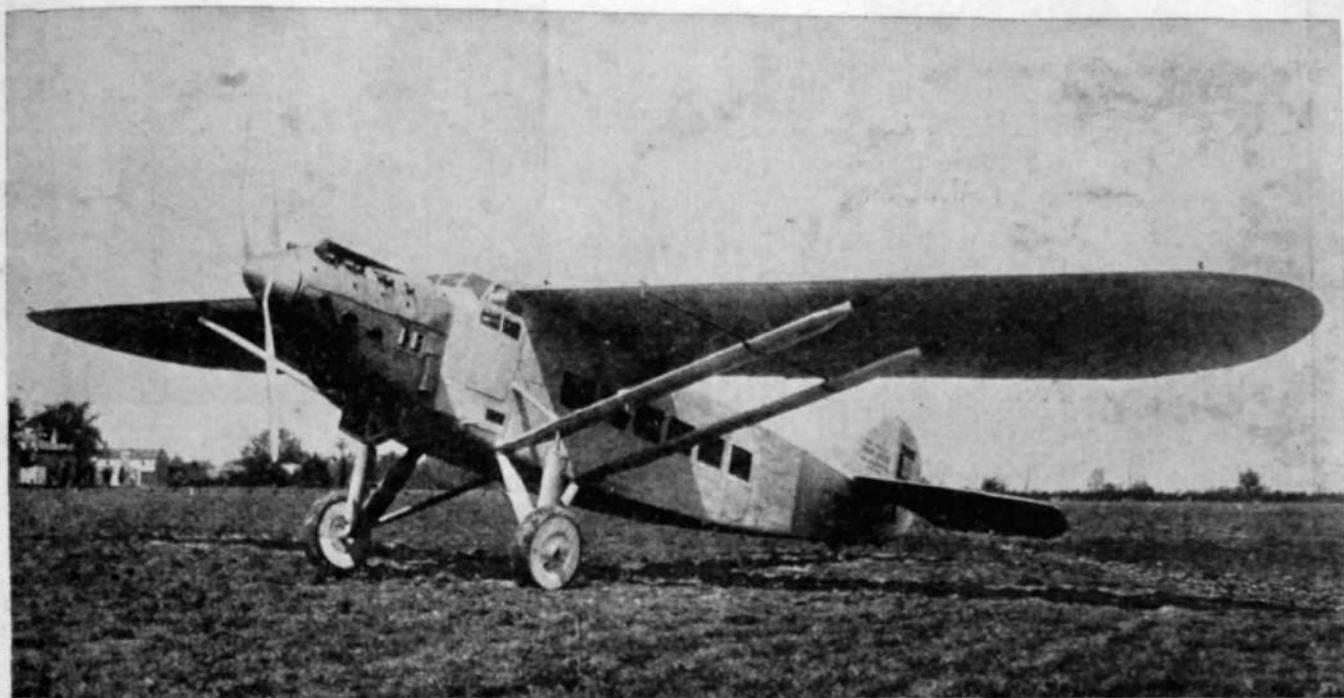
PREÇO

1\$000

COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE

Serviço postal. aereo entre a EUROPA, AFRICA
e AMERICA DO SUL

LINHA RAPIDA DE PASSAGEIROS ENTRE NATAL e BUENOS AYRES



(Laté 28 o mais rapido e confortavel dos aviões commerciaes da actualidade, utilizado nas linhas da «Aeropostale»)

As tarifas postaes da C. G. A. são mais vantajosas que as de qualquer congenerere.

As suas tabellas são fraccionadas de cinco em cinco grammas.

Enviando vossa correspondencia pelos aviões da «Aeropostale», economisareis tempo e ganhareis dinheiro.

Partidas de Recife :

Para o Sul do Brasil, Uruguay, | ás Sextas feiras
Argentina, Paraguay e Chile |

Para o norte e | aos Domingos
Europa |

Para todas as informações dirijam-se á

Agencia Commercial da Aeropostale

AVENIDA RIO BRANCO, 82

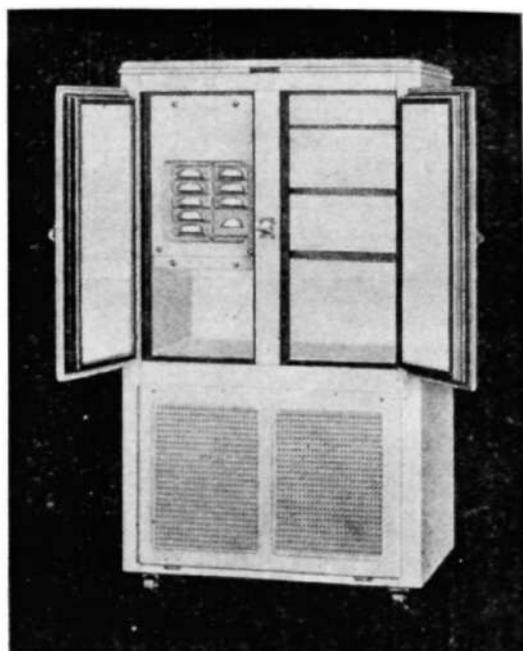
TELEPHONE, 9381

SERVE

E' O REFRIGERADOR
QUE SATISFAZ ÀS
EXIGENCIAS DE
QUALQUER CASA DE
FAMILIA.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

AOS AGENTES



Oscar Amorim & Cia. - IMPERATRIZ, 118
RECIFE



CORONA

É A

MACHINA

PORTATIL

CAMPEÃ DO MUNDO

SIMPLES -- RESISTENTE -- BELLA

AGENTES

OSCAR AMORIM & Cia. - Imperatriz, 118
RECIFE



Suzanne Benglen e Helen Wills
usam bolas

DUNLOP

AYRES & SON — AVENIDA RIO BRANCO, 76

Comprem os seus acessórios para automovel, pneus novos e camaras de ar de qualquer dimensão para carros de passeio, caminhões e omnibus, das seguintes marcas

Dunlop-

Fisk-

Goodyear-

Michelin,

peças "Chevrolet", tinta para pintura de carros e demais artigos para automovel, com grandes descontos, na casa

MARIO SANTOS

Rua Vigário Tenorio N. 127

PHONE N. 9-2-8-4

LUIS PORTELLA

LEILOEIRO

PRESTA CONTAS 24 HORAS DEPOIS

✕ ✕ DE EFFECTUADO O LEILÃO ✕ ✕

Pontualidade e Correção

Telephone, 6779

Rua Francisco Jacintho n.º 94

RECIFE



A Frigidaire possúe agóra um novo
apparelho chamado "**HYDRATOR**" para
conservar legumes, saladas, fructas
etc., deliciosamente frescas e sem
perder o sabor

VENDEDORES

P. VILLA NOVA & Cia.

R. do Hospicio, 51

CASA RONEO

R. Nova, 230

D I S T R I B U I D O R E S G E R A E S
ADRIANO FERREIRA & COMPANHIA
A V . R I O B R A N C O , 1 5 2 - R E C I F E

Sociedade Anonyma GRANDE CORTUME DO BARBALHO

FABRICA-SE COM PERFEIÇÃO:

Vaquetas de verniz preto e de cores - Bufalo "Neve" - Vaqueta ao chromo "Estrella", flexiveis e de côres - Vaquetas vegetal - Raspas - Sollas e Correias de transmissão, costuradas a fio de cobre

As nossas correias de transmissão custam **metade** e duram o **duplo** das inglesas.

Avenida Marquez de Olinda, 296

Teleg - **ROMEIRA**

Cx. Postal 368

PHONE, 9215

ATELIER DE GRAVURAS
DO

Diario da Manhã

DIRECÇÃO DE

Benevenuto Telles Filho

Está funcionando no 2. andar do edificio do "Diario da Manhã"

Encarrega-se da confecção de clichés para jornal e revista, em todos os tamanhos

Dispõe de aparelhos modernissimos, os mais perfeitos e completos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

OFFICINAS GRAPHICAS PARA AVULSOS

Esta secção, installada no pavimento terreo, está magnificamente aparelhada, encarregando-se da confecção de todos os trabalhos no genero, garantindo execução perfeita nas encomendas

Os interessados devem procurar o escriptorio commercial, onde ajustarão suas encomendas

Trabalhos limpos, rapidos e impecaveis

Marcha-canção P'RA VOCÊ

DE NELSON FERREIRA

P'ra você, meu bem,

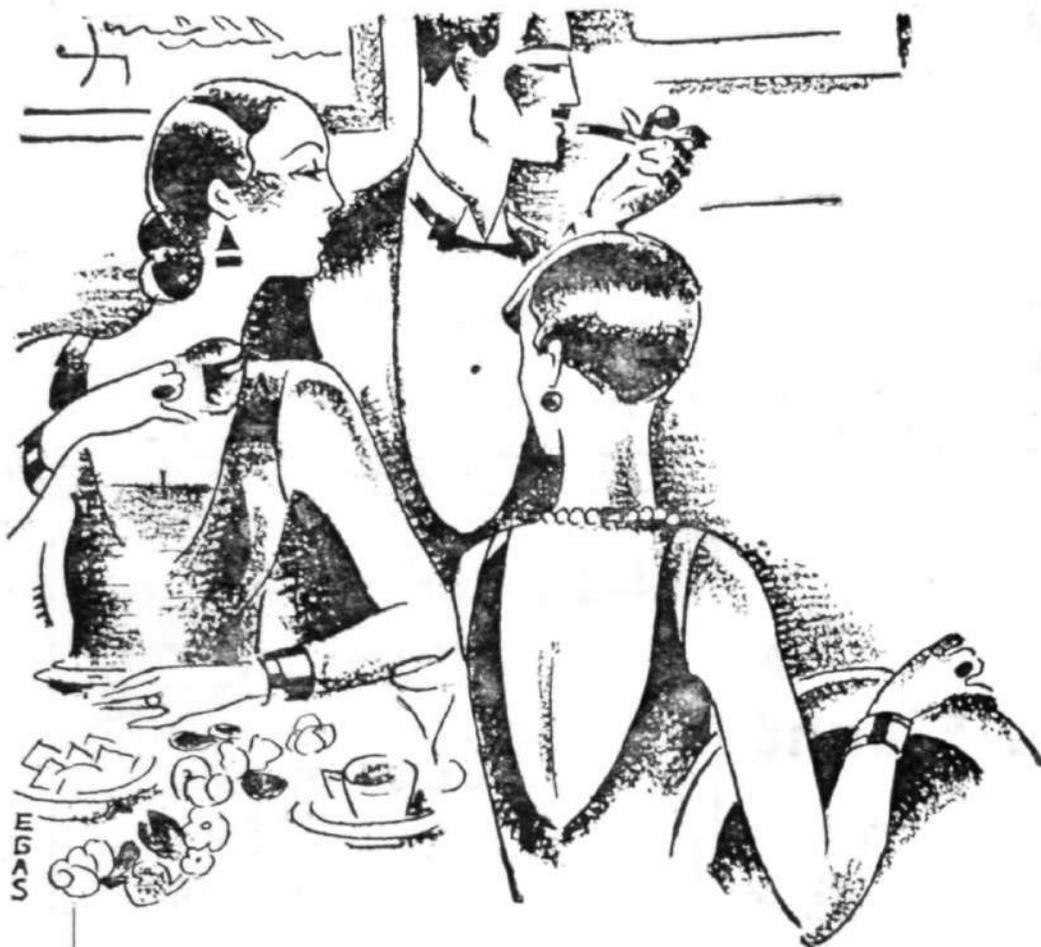
P'ra você, meu bem,

Eu separei um lugar no meu coração,

Mas você, másinha, se fugiu, deixando

O meu amôr, a minha vida, a minha paixão!

"P'ra Você" será lançada, hoje, pela orchestra de J. Andrade, no grande baile carnavalesco do Club de Tennis de Boa Viagem e sahirá publicada em o numero de 1. de março da revista "Pra Você", para a qual o admiradissimo autor de "Dedé" especialmente escreveu a sua nova composição.



RADIO-ELECTROLA-VICTOR
Modelo RE-75
Preço 6.000\$000

SOMENTE A **COMPANHIA VICTOR**

PODERIA CRIAR UM
INSTRUMENTO MUSICAL COMO A NOVA
ELECTROLA RE. 75

ESTE INSTRUMENTO O SUBJUGARÁ COMPLETAMENTE E FARÁ COM QUE V. S. TENHA UMA CONCEPÇÃO COMPLETAMENTE NOVA SOBRE O PRAZER QUE CONSTITUE A MUSICA NO LAR.

DISTRIBUIDORES GERAES
ALVES FERNANDES IRMÃOS

175 AV. MARQUEZ DE OLINDA
RECIFE

pra
você...

Você pediu um presente.
Um presente bem bonito. . .
Mas você não sabia o que pedisse.
Porque você queria uma porção de cousas.
Você gosta de poesia.
Você queria versos modernos.
Você gosta de modas.
Você queria figurinos preciosos. "Femina", "Vogue", "Harper's Bazar".
Você gosta de cinema.
Você queria "hot news" de Hollywood, retratos de artistas.
Você gosta principalmente de você mesma.
Você queria um album cheio das cousas lisonjeiras que os rapazes dizem
De você.
Era preciso reunir tudo isso.
Tudo isso a gente reuniu.
Não sabemos se você gostará do nosso presente.
Mas elle é só "Pra você". . .

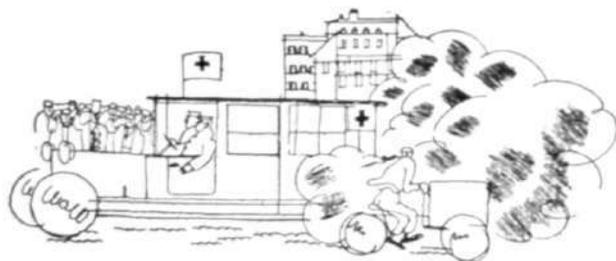
CASA de SAUDE

Por J. C. BELLAIGUE

(ILUSTRAÇÕES DE CH. MARTIN.)



CHEGADA DO PROF. V...



UMA ENORME "LIMOUSINE"...



PARA FUMAR UM CIGARRO...
APROVEITEI A AUSENCIA DA ENFERMEIRA

Eu nunca estivera doente... Todos os medicos me haviam abandonado... Uma noite, eu e minha senhora, voltavamos do teatro... Eu tinha dormido muito bem... depois, tinhamos estedo no "Hérissou à Roulettes", o novo "cabaret" inteiramente illuminado com lampadas "Pigeon"... Tudo isto tinha sido muito divertido... Cerca das quatro horas da manhã, senti uma dôr aguda ao lado direito do baixo-ventre (acreditar-se-ia lêr um "comunicado"). Minha senhora pretendia que "era nervoso", e adormeceu... A minha dôr é que despertava... e foi em vão que repeti corao alguém: "Douleur, tu n'es qu'un nom..." Aquillo estava se tornando cada vez mais desagradavel... Um relógio, no quartecirão, sôava obstinadamente os quartos, as meias horas... as horas... com uma regularidade desesperadora. Eu procurava me interessar pelos ruidos, novos para mim, da noite agonizante. Ouvi passar "dozê" carroças de leiteiros que, provavelmente, iam "baptizar" o leite... e o primeiro omnibus (sempre me interroguei sobre quem poderia tomar o primeiro omnibus).

Depois... (como na "Chèvre de Monsieur Seguin"), o dia ergueu-se... Minha senhora tambem... para telephonar a "um velho amigo de sua familia", o professor V... 7 h.30... Chegada do professor... breve conversação... "Vejamô... "Como foi" que isso lhe appareceu?... " Nunca se sabe...

7 h.40... O professor pede permissão para lavar as mãos... Disse para os meus botões que elle bem poderia ter feito, em casa, a sua "toilette"... E agora, si elle quizer tambem a minha escova de dentes?

8 horas... Tenho o que se costuma chamar uma "bôa" crise de appendicite (porque diz-se uma "bôa" crise como quem diz uma "bôa" bofetada). E' preciso seguir com urgencia para uma casa de saúde...

Telephone... Ambulancia... Vestido com um pyjama, aliás encantador, desço amparado por dois robustos rapagões. Em baixo estaciona uma enorme "limousine"... tendo, á frente, uma bandeira com a cruz vermelha. Isto possui uma apparencia muito "estadomaior". Os dois rapagões supra citados me enfurnam no carro com os pés para diante.

Instintivamente olho para vêr si não ha corôas... não... e ninguem segue o cortejo...

Tenho horror a atravessar Paris, pela manhã, de automovel, num leito, em pyjama... Praça Saint-Augustin... Apesar da hora matinal, movimento... Ouço um carneiceiro murmurar: Mais um que não irá longe... Qual nada, amigo! Vamos longe!

Deixo-me conduzir por pessoas mais fortes do que eu... Descem-me, sempre sobre o meu leito de dôr... ascensor... Percebi que diziam: "Levem-nô á "São Pedro"

Julgo sonhar... Estarei já morto?... Não... "São Pedro" é o nome do meu quarto... Em lugar de ter o 103 ou o 92, tenho "São Pedro"...

Amanhã devo ser operado... Estive com alguns amigos, que, naturalmente, nunca foram operados. Disse-me: "Ora, você bem sabe, isto não é nada. Uma brincadeira!" E elles se retiraram alliviados de poder estar na rua, fumar, andar, ir e vir como toda a gente...

(Termina no fim do numero)

diz-se...



Aquelle mocinho, quasi menino, é bem o typo dos que arranjam um grande amor "para sempre", cada dia que passa. Ha bem pouco tempo ainda, a moreninha quasi "sophisticated" foi o encanto lyrico e sentimental da sua vidinha frivola.

Elle proprio confessou-nos: "Destta vez fui verdadeiramente tocado pela "coisinha gostosa". Vou riscar do meu caderno todos os numeros de telephone que transformam a minha vida numa existencia de "flirteur" incorrigivel. Achei a pequena "meant for me". Vocês vão estranhar a transformação dos meus habitos". Todos nós acreditamos como... si fosse verdade. Mas no Tennis Clube de Boa Viagem as boas intenções do mocinho perderam-se ninguem sabe como. Algum motivo ignorado fê-lo descreír do seu grande amor "para sempre".

Agora, uma outra pequena, "numero" obrigatorio no banho de mar e nas "soirées" dansantes do ex-Casino constitue o sonho côr de rosa (os logares-communs lyricos são indispensaveis aqui) do inquieto rapaz. Novamente elle nos garantiu:

Mais uma vez estivera enganado. Agora sim, era a "little precious thing". E a eternidade do seu nôvo amor será um facto indiscutivel até o fim do Carnaval.

Aquelle joven poeta inédito, perseguidissimo pelos olhares e sorrisos das pequenas, solicita-nos esta publica declaração a todas as vozes femininas que lhe telephonam:

Não acceita absolutamente o adjectivo "mimoso" para os seus versos: não acceita tão pouco, os pedidos para "fazer a felicidade de alguém". Esse negocio de "fazer felicidade" já se sabe o que é. E' tapeação. E' synonymo de casamento, o que será o diabo.

Os "talkies" constituem a grande expectativa ansiosa do Recife.

Todos os nossos "fans" desejam escutar a voz das suas "estrellas" predilectas por intermedio do movie-tone. O inglez dos dialogos é que será uma terrivel difficuldade para os conhecimentos linguisticos da nossa platéa. Principalmente para as nossas pequenas que sempre preferiram o francez do "Sion". Mas o jo-

ven cineasta, "enfant gaté" das garotas, já se promptificou a bancar o traductor official das sequencias dialogadas. As pequenas que o cercam estão contentissimas. E elle tambem. Vae ser um daquelles prestigios!

— Allô, allô!

Voz de homem...

O telephonema interrompeu-se...

Quinze minutos depois:

— Allô, allô!

E veiu aquella vozinha que os rapazes de Boa Viagem conhecem muito bem...

Essa vozinha tem a sorte de pertencer a uma boquinha "made only for kisses".

Linha cruzada... Ouve-se isto:

— Ella:

— Meu coração está cheio de você...

— Elle:

— Eu sou como S. Thomé. Só acredito no que vejo. Nunca vi um coração!...

Por que é que não ha televisão em Recife?...

Repetidamente o telephone daquelle escriptorio cheio de negocios e cousas muito sérias se enche de uma voz feminina que vem talvez de muito longe, de algum bairro afastado. As palavras que ambos trocam trazem um sol de lyrismo para aquelle ambiente severo, cheio de papeis e tinteiros.

Ella disse uma vez:

— Eu sou o seu Anjo da Guarda.

E o dialogo teve inicio:

— De tão longe?

— Mesmo á distancia eu sinto os seus pensamentos. Elles estão aqui, pertinho de mim, como o perfume destas flôres e esta luz verde que vem das trepadeiras lá fóra. Mas "distancia" é uma palavra triste. Triste como os nossos sonhos difficéis... triste como as nossas mãos que não se encontram. Distancia... os meus olhos que não podem agora vêr os seus... os meus dedos inquietos que não podem dormir na cancha das suas mãos... Distancia... Como é comprido esse fio!...

— Vamos encurtal-o?



INSTANTANEOS CARIOCAS

O CHAPELLINHO VERMELHO



Tarde nevoenta. Chuvisca.
Quasi ninguém pela rua.
A' chuva ninguém se arrisca
De repente, quasi nu'a,
Uma figurinha arisca
Entre as outras, se insinu'a...

Que extravagancia! Vem vindo...
Pisa as pôças com cuidado...
Seu corpo é delgado e lindo.
Mas tão nova! Que peccado!
Tão nova!... Passou sorrindo...

Junto de uma montra adeante
Parou. Mirou-se no espelho,
Aperitivo excitante!
Com um chapellino vermelho...
Fina, nervosa, ondulante...

Dous passos: Um galanteio,
Um sorriso, um breve aceno
De cabeça, o arfar do seio,
Uma promessa... E o veneno
Do amor lhe cahiu em cheio.

E' o Lóbo que se consome
No delirio da pilhagem:
E' bicho que tudo come.
Um lobo de alta linhagem
Que sente orgulho no nome.

E lá vão ardendo em braza,
Braço a braço, perna a perna,
Para o Leblon? — Para a Gloria...

E a avósinha, á espera em casa,
Para lhe contar a eterna
Moralidade da Historia...

JOÃO DA AVENIDA

(Ilustração de Lula)



Connie:

você foi a nossa miss. uma miss tão bonita, tão simples... no rio chamaram você de "miss sympathy". é isso mesmo. você, no meio das flores, das homenagens, continuou sendo a menina que ainda gosta de bonecas. a gente podia até dizer que você parece uma boneca. mas isso seria uma frase feita. mesmo porque você é mais bonita do que a boneca mais bonita de paris. este ano pernambuco vai ter outra miss. mas não importa. você é a nossa miss "for ever"...



soirée jaune do club
de tennis de boa
viagem

SAUDADE...



estas encantadoras tennistas
dão cada "drive" no croação
da gente...



lá no parque do derby

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Ha cousas absolutamente indiscutíveis. Uma dellas é esta: o Carnaval é a festa melhor do mundo. Mesmo com a crise do café. Dentro de oito dias a cidade estará cheia de Carnaval.

E os pensamentos mais graves serão archivados temporariamente, até a quarta-feira de cinzas.

Na proxima noite de sabbado o "Clube Internacional do Recife", a velha e prestigiosa sociedade cujo passado é a propria tradição do mundanismo recifense, iniciará a sua brilhante série de festas com um sumptuosissimo "bal masqué". Depois as cousas seguirão a sua ordem natural. Os grandes salões da

rua da Aurora estarão abertos no domingo, na segunda e na terça-feira. Todas as nossas "maravilhosas" irão enfeitá-los com os seus sorrisos mais bonitos.

O CARNAVAL DA APA

As magnificas installações do grande clube sportivo de Ponte d'Uchôa serão, sexta-feira proxima, um dos refugios mais alegres da nossa gente elegante que deseja brincar o Carnaval. A idéa do baile carnavalesco partiu de um grupo de moças, socias do clube, e foi immediatamente aceita sem discussão. Os rapazes da "APA" têm trabalhado, todas as noites, na decoração do "dancing" em estylo hollandez. Vae ser uma maravilha. No "bal masqué" de sexta-feira o clube inaugurará uma orchestra propria: a "APA-JAZZ".

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Indiscutivelmente os bailes carnavalescos do Jockey Clube de Pernambuco constituem uma das nossas mais legitimas tradições de elegancia. O carnaval de 1930 não desmentirá essa tradição. No proximo sabbado, os lindos salões do Palacete Azul estarão abertos para receber o que o Recife possui de mais fino.

A serie de festas brilhantes que o Jockey nos promete se prolongará até a madrugada de quarta-feira de Cinzas.

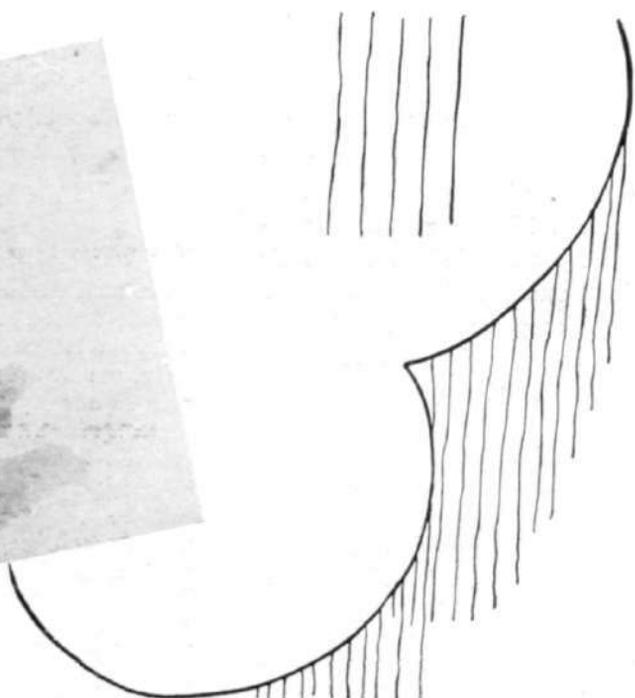
No domingo e na terça-feira gorda, terão lugar, no "dancing" do clube, dois "souters-dansants" elegantissimos.

Já é incalculavel o numero de mesas reservadas aos nomes mais representativos do nosso alto circulo social. As tres festas mascaradas do Jockey Clube serão, como nos annos anteriores, notaveis acontecimentos mundanos.



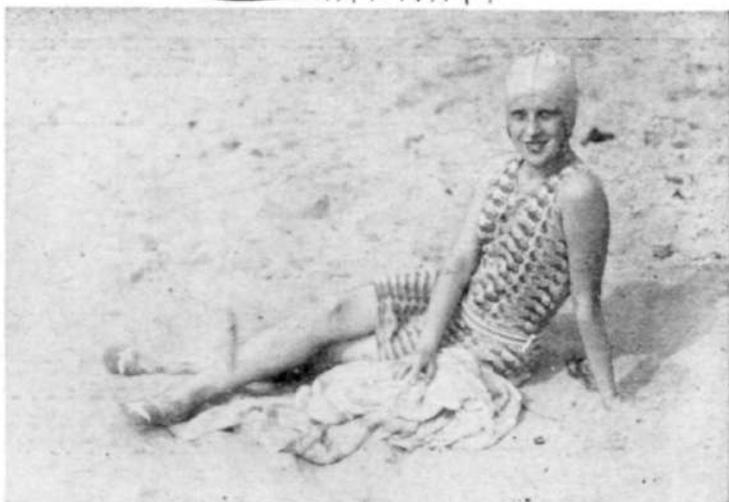
a festa do satellite club - sabbado ultimo no salão do internacional

p'ra você



felizmente as nossas garôtas já se convenceram desta verdade essencialíssima: toda a elegância dos banhos de mar, consiste justamente, em não cair n'agua...

lá
em
Olinda



os "cock-tails", vão
passar de moda'...
ha outros ape-
ritivos



banho de sol é bom para accentuar o moreno da pelle. e as lindas "brunettes" pernambucanas não vão muito com essa historia dos cavalheiros preferirem as louras



bôa
viagem
n'uma
manhã
linda
cheia
de
gente
bonita





A hora contente
das ruas...

JAZZ

"Oh boy, how good it feels!"

"Syncopation!" Esta palavra é o proprio seculo. O jazz absorveu todas as almas. Paul Whiteman, Ted Lewis, Rudy Vallée. Estes tres nomes crescem, avultam, dominam a civilização moderna. Civilização degenerada e frivola? Quem, pode affirmar-o? Langston Hughes, poeta negro dos Estados Unidos, cantou:

"The rythm of life
Is a jazz rythm."

Pensem como este negro poeta sente o jazz. Leiam o "The Weary Blues". Vejam como ha alguém que chora ouvindo o jazz.

"No jazz sentimos o abraço de duas civilizações. No jazz abraçam-se todas as raças." Estas palavras são de Ramon Gomez de la Serna fazendo a apologia do filme sonoro "The Jazz Singer". Não protestem, por favor, contra uma musica que vocês supõem illogica e incoherente. Deixem o jazz tomar conta do mundo. Elle con-

tem todas as alegrias e todas as tristezas. Elle é uma synthese de todos os sentimentos e de todas as emoções. Cantem e dansem ouvindo os "fox-trots" da "Whoopee". Chorem escutando o "Sonny Boy".

Elle veio de longe. O Mississippi cheio de lendas incitava o mysticismo doentio de uma raça escravizada e soffredora. Havia mysterios no céu alto da Virginia. Nas plantações imensas, á sombra das senzalas, quando as estrellas scintillavam sobre a terra fértil do "Dixie" estadunidense, os dedos escuros tangiam as cordas dos banjos e dos violões. As vozes nostalgicas entoaram os primeiros "spirituals" de onde vieram os primeiros "blues". Esta musica tem uma fonte longinqua de soffrimento e de tristeza. E' linda.

Broadway filtrou os rythmos barbaros e as melodias instinctivas que tinham a sua origem nos "ca-

barets" nocturnos do Harlen, o bairro negro de New York... Ahi, surgiu Josephine Baker, que hoje possui um conde italiano e uma Hispano de oito cylindros. Ahi, Gershwin, Irving, Berlin, Brown, De Sylva, Henderson, Handy foram buscar os motivos para as suas composições populares. Ahi, nasceram o "St. Louis Blues" e o "Memphis Blues". Harlen: Conservatorio do jazz.

Sobre a ribalta illuminada dos "music-halls" os pistons, os "drums" e os trombones de vara agitam as pernas disciplinadas das "chorus-girls" do sr. Ziegfeld. O cachimbo metallico do saxophone e o "loud speaker" de Rudy Vallée espalham, pelo mundo, o romantismo moderno dos "syncopated blues". No "silver screen" miraculoso, a voz rouca do Vitaphone nos transmite as palavras tristes do "Sonny Boy". As multidões silenciam. O mundo escuta a melodia essencial.

Willy Lewin.

CLUBE DE TENNIS DE BOA-VIAGEM

A MARAVILHOSA FESTA DE HOJE, À NOITE

Sob as estrellas e perto do mar, a sociedade de Recife viverá, hoje, uma das noites mais contentes deste anno. O baile mascarado do "Clube de Tennis de Boa Viagem" vae ser uma antecipação gostosissima do Carnaval que se approxima rapidamente para aclarar os nossos possiveis pensamentos preoccupados. Todo o mundo sabe o que são as festas do "Clube de Tennis", essa associação que, no curto espaço de um anno, tem realizado verdadeiros milagres

de elegancia nos habitos socegados da nossa pacatissima cidade.

Lula já collocou uma porção de côres modernas no "dancing" magnifico. E os sorrisos mais lindos das nossas "maravilhosas" lá estarão para encher-o de mocidade e alegria de viver. A orchestra de J. Andrade, augmentadissima, e uma outra, especialmente contractada no Sul, animarão os rythmos loucos das marchinhas do nosso "frêvo". Nelson Ferreira, "az" incontestavel

da musica popular em Pernambuco, lançará a sua nova marcha "P'ra Você".

Toda a nossa melhor sociedade já mandou reservar mesas para o baile de hoje, que será uma rarissima parada de elegancias.

Amanhã realizar-se-á a "matinée" das creanças. Somente a garôtada terá direito ás marchas, aos sambas e aos "fox-trots". Mas as mesinhas do "dancing" estarão occupadas pela nossa gente mais fina.



ninita argos alarcon é uma das creaturinhas mais bonitas que o Recife tem. e está sendo votadissima no concurso de belleza do "Diario da Manhã". acontece, porem, que nem todos conhecem ninita argos alarcon. é perfeitamente natural numa cidade de mais de 300 mil habitantes. Isto significa milhares de votos perdidos. que fazer? esta photographia vae ser uma fabrica de votos.

ninita argos
alarcon



Fonte de S. Pedro

Olinda é uma cidade cheia de passado. Os seus beccos estreitos ainda se povôam dos phantasmas de um tempo morto: sinhásinhas, mucamas, estudantes lyricos da velha Faculdade... Este é um dos recantos mais lindos da cidade silenciosa...

Marcha-Canção "Pra você"

O Carnaval é a época propícia às novas canções populares. As ruas, os salões aristocráticos dos nossos clubes mais elegantes se enchem de rythmos alegres. Recife está cheio de marchas carnavalescas. E Nelson Ferreira é um nome admiradíssimo de compositor.

"Não Puxa Maróca", Maróca só qué puxá", "Maróca só que solteiro", "Dedê", "Didi", etc., têm sido as grandes sensações musicas da actual estação. Nelson Ferreira acaba de lançar "Pra Você", marcha-canção do outro mundo, que será lançada hoje,

à noite, no Clube de Tennis de Boa Viagem, pela magnifica jazz-orchestra do prof. J. Andrade. "Pra Você", será publicada no proximo numero de Carnaval da nossa revista.

E' este o estribilho de "Pra Você":

"Pra Você, meu bem,

"Pra Você, meu bem,

Eu separei um lugar no meu coração,

Mas você, másinha, se fugiu, deixando

O meu amôr, a minha vida, a minha Paixão!

Photographias e Clichés de "Pra você"

As photographias publicadas neste numero, com excepção da Fonte de S. Pedro e o retrato de Connie Braz da Cunha, foram feitas pelo senhor Edmundo Baptista. A Fonte de S. Pedro é do Senhor Manoel Parahim. O retrato de Connie Braz da Cunha é da photographia Rosenfeld, Rio de Janeiro. O serviço de "cliche-rie" deve-se ao habil artista Benvenuto Telles Filho.

todas as cousas lindas deste século
vivem no teu corpinho elegantissimo:
as tardes citadinas, rumorosas;
um novo "blues" filtrado pelos banjos
das orchestras de fita americana;
um chá-dansante futil, saboreado
entre "kashas" modernos, feltros claros
em cabecinhas írvolas e loiras;
a azeitona de estylo, desbotada,
que costuma dormir no fundo liquido
e transparente de um martini sêcco
bem "ritz-bar" - veneno inoffensivo;
uma loucura chimica encerrada
no bojo frágil de um cristal lalique;
capa de "vogúe" feita por lepape;
"soirées" de "grill-room", jazz, cigarettes,
"courts" de tennis, praias, "country parties" ...
todas as cousas lindas deste século
vivem no teu corpinho elegantissimo.

willy lewin escreveu
lula illustrou



Corinne Griffith em «A DIVINA DAMA» da First National



Corinne Griffith, a beleza mais pura e mais suave da t ela prateada, a "Nossa Senhora do Cinema", como a chamou Guilherme de Almeida, ter  o primeiro papel feminino em "A Divina Dama", a grande produ  o sonora da First National que inaugura-

r  a nova fase do Theatro do Parque.

Os "fans" de Pernambuco ter o a ventura de assistir, na t ela, os amores celebres de Lord Nelson e Lady Hamilton. Por sua vez, o vitaphone transmittir    nossa plat ea a voz cariciosa de

Corinne cantando as melodias mais bonitas deste mundo. Pelo facto de ser o cinema sonoro uma novidade entre n os, e por ser, ainda, "A Divina Dama" um grande film,   de prev er um exito formidavel na reabertura do cine-theatro da rua do Hospicio.

c i n e m a

DIALOGO DE RUA

— Francamente, estou surpreso. Pois então você, um rapaz tão moço a seguir idéas tão velhas?! Você não gosta do cinema?!...

— Que quer, meu amigo? Eu sou assim. Não é meu costume acompanhar as multidões.

— Mas não se trata de acompanhar as multidões. Trata-se apenas de ser inteligente, de possuir essa *cousinha* subtil que se chama espirito moderno.

— Espirito moderno! Ora espirito moderno! Então é espirito moderno combater, destruir as bellezas mais puras? Abandonar a fina espiritualidade do theatro pela sua "popularização" mercantilizada?

— Em primeiro lugar, não falo mal do theatro. Rebello-me apenas contra esta formula idiota: cinema-theatro popularizado. O cinema existe por si só. O cinema é independente. Não precisa do theatro.

— Mas quasi todos os cineastas aproveitam os themas theatraes mais conhecidos para as suas realizações...

— ... o que é um grande erro. Uma grande incompreensão da verdadeira finalidade da setima arte.

— O cinema não é uma arte. E' uma industria.

— Leia Moussinac: "Le cinéma est un art et l'industrie cinématographique n'est à cet art que ce que l'industrie du livre, par exemple, est à la littérature."

Maior logica é impossível.

— O cinema é, alem de tudo, uma escola de corrupção. Ainda ha pouco os jornaes falaram de um crime influenciado pelo cinema.

— Frágilimos os seus argumentos. Não é possível, por exemplo, abolir a literatura somente porque um romance desse incrível Vargas Vila suggestionou alguns cerebros fracos, provocando innumerous suicidios.

— Não me convenço. O cinema ainda está longe de ser uma arte. O cinema ainda é uma cousa sem importancia...

— ... que tem produzido uma valiosa literatura especializada.

— Nunca ouvi falar.

— Pois então escute: Léon Moussinac: "Cinema, expression sociale." "Naissance du Cinéma. Cinéma scientifique." "Panoramique du Cinéma". René Schwob: "Une mélodie silencieuse." Delluc: "Charles Chaplin". Henri Poulaille: "Charles Chaplin". Waldo Frank: "Charles Chaplin". André Levinson: "Pour une poétique du film". Jean Epstein: "Cinéma" e "Bonjour, Cinéma!" O cinema, meu amigo, já é uma cousa muito seria. A sua influencia já se faz sentir em todas as intelligencias. Você mesmo talvez experimente essa influencia poderosa, avassalante, irresistível. Porque você é moço. E só por "sno-

os programmamas

PARQUE — "A Legião dos Condemnados" (The Legion of the Condemned) Paramount. (Prog. Paramount)

William Wellman pertence á novissima geração de directores. "Azas" celebrou-o. E principalmente aquella sequencia inicial de "Fidalgas da Plébe" (Ladies of the Mob) serviu para gravar indelevelmente o seu nome no entusiasmo dos verdadeiros "fans". Depois do enorme successo de "Azas", Wellman dirigiu a "Legião dos Condemnados". Ambos os films se desenrolam num ambiente de guerra, de combates terríveis. "Azas" é, porém, uma epopeia dinamica de motores e aviões. O sentimentalismo da sua historia é perfeitamente secundario. Os caracteres dos seus personagens são apenas um "motivo". As machinas, os passaros metallicos animam o "scenario". Mais do que a paixão infeliz de Clara Bow, mais do que o equívoco amoroso entre Buddy Rogers e Richard Harlen, a ventania das helicices, o crepitar das metralhadoras, os sangrentos combates aereos prendem, absorvem por completo a attenção da platéa. "Legião dos Condemnados" salienta, pelo contrario, a historia de um punhado de almas.

Já neste film o ambiente de guerra representa propriamente o "background" de toda a historia. A attenção do publico é dirigida para a tragedia daquelles heroicos e desesperados buscadores da morte.

Neste ponto a intenção de Wellman resultou num brilhante triumpho. "Legião dos Condemnados" é um film notavel. A apresentação dos motivos que levaram os seus personagens a descer da vida e procurar a morte na Legião aerea, marca um director. Assim a scena do fuzilamento de Barry Norton com aquella maravilhoso detalhe do gavião riscando as nuvens. Assim as sequencias admiráveis que se desenrolam no "cabaret". São estes, em conjuncto, os grandes momentos "photogenicos" da notavel produção. (Esta palavra "photogenia" é aqui empregada na accepção invulgar de Epstein). Porque todo o film está cheio de pequenos detalhes e "idéas" magistraes. Por isso mesmo é lamentavel aquella desfecho barato de film em série. Aquella chegada opportunissima dos aviões salvadores no instante preciso e esperado pelo publico exigente dos "bons

bismo" os moços procuram ser velhos.

— Eu influenciado pelo cinema?! Puro absurdo. Allás... Mas esperem! Que pequena incrível! E' o typo de Clara Bow — W.

finaes". Emfim, aquella desoladora homenagem á Bilheteria. Não é em vão que Moussinac cita este conceito de um productor "industrial". "Um film?!... Ce n'est qu'une marchandise!..." O desempenho é optimo. Barry Norton nasceu mesmo... p'ra morrer. Gary Cooper continu'a a ser aquelle typo sympathico e discreto que parece esconder algum "secret sorrow" na melancolia dos seus olhos claros.

Fay Wray... Não é impunemente que Von Stroheim descobre uma nova "star". — W.

ROYAL — "A Escrava Isaura" — Produção nacional da Metrople-Film de S. Paulo.

Para a realização deste filme gastou-se relativamente uma fortuna. E' a primeira produção nacional que dispõe dos celebres "meios" financeiros tão reclamados pelos que sempre desculpam as inevitáveis falhas do nosso cinema. Com o auxilio valioso destes meios, "A Escrava Isaura" poderia ser facilmente uma optima realização.

Mas o sr. Marques Filho que a dirigiu e escreveu a sua continuidade é apenas um esforçado. Ou pouco mais do que isso. A sua direcção é defeituosissima. Não possui um grande momento. Ha uma ausencia completa de rythmo entre as scenas. A historia está cheia de saltos bruscos e inexplicáveis. Os raros symbols são o que ha de mais convencional em cinema.

A "maquillage" dos personagens é, geralmente, mal cuidada. A photographia é algumas vezes boa. Inumeras vezes má. A "camera" parece que não gosta de caminhadas violentas. E' descançada, preguiçosa.

Repetimos: O filme não possui um grande momento. As sequencias maltratadissimas se desenrolam com uma monotonia que chega a dar somno. Exceptuam-se as sequencias passadas nos salões do Clube Internacional do Recife (decorados "à la volonté", em S. Paulo) que são bem recommendáveis. A atmospheria é boa. A indumentaria, idem. Nellas, a "camera" desperta pela primeira vez. Movimentase pouco, porém acertadamente. Agora o desempenho principal: Elisa Betty é sincera no seu papel e acceitavelmente photogenica. Ronaldo de Alencar passa como galã. Ruth Gentil, inexpressiva. Celso Montenegro faz o villão com os convencionalismos de todos os villões.

As pessoas pouco exigentes gostarão do filme. — W.



mulata de minha terra

Mulata da minha terra,
Que a minha vida machuca
E que os meus óio catuca
Com esses óio quebrado;
Eu só queria podê,
Mulata da minha terra,
Sê maió que o céu, que a terra,
Que foge que ninguem vê!
Maió que os sete peccado
Maió que os óio espantado
De dez sacy-pererê!
Maió que Pedro Primeiro
Que foi grande como quê!
Maió que o Brazi inteiro!
Maió que sê brasileiro!
— Queria sê fusileiro,
Sê fusileiro navá,
P'ra te batê continença
Com toda a mollemolência,
Quando te visse sambá
N'um samba lá da Favella,
Carçando as tuas chinella,
N'um samba, toda bonita;
Com teu vestido de chita,
Todo enfeitado de fita,
De fita verde e amarella,
— As cô mais linda que há
A cô da nossa bandeira,
Da bandeira brasileira,
Bandeira véia de guerra,
Bandeira nacioná!

Luiz Peixoto escreveu

Lula ilustrou

campeonato da cidade



CLAUDIUS DUPONT

..Habilissimo piloto, Dupont, é um dos melhores "azes" da moderna aviação franceza. Actualmente a serviço da Compagnie Générale Aeropostale, é chefe da "aeroplance" de Pernambuco.

Com uma larga folha de serviços prestados á sua Patria, Claudius Dupont allia aos seus dotes de optimo piloto as raras qualidades de um perfeito "gentleman", o que lhe tem granjeado as maiores sympathias em Recife

vencendo o flamengo pelo "score" de 2 x 0, o torre sport club levantou brilhantemente, sem uma derrota, o campeonato de 1929. aqui estão os dois "teams" disputantes e um lindo flagrante do primeiro "goal" do torre.



A INFLUENCIA DO SPORT NA MODA.



echarpe
 em
 forma
 de
 gravata.
 modelo
 de
 Jean Patou

A moda feminina deve ao sport innumeras das suas phases praticas e commodas. A saia curta foi iniciada pela celebre campeã de Tennis Mile. Luzanne Lengien, que jamais procurou alongar as que havia usado na infancia, considerando a falta de liberdade nos movimentos necessarios aos seus jogos.

As grandes modistas adoptaram a sua idéa, e as saias encurtaram para todas as horas até alcançarem exaggerados pouco estheticos.

Hoje o equilibrio já se acha restabelecido. As saias longas nos dão a moda justa de feminilidade, enquanto as horas do sport e de "footing" conservam-n'as praticas.

Em nossos dias, as "sportwomen" cuidam tanto da sua apparencia como do seu jogo. Hoje, cada sport possui a sua "tenue" especial, e as grandes casas de Paris rivalizam-se no seu afan de apresentar conjunctos de sport cada qual mais pratico e elegante. Entre outras, Jane Regny e Schiaparelli offerecem verdadeiros modelos de elegancia. A flanela ou lã cinzenta dos trajes masculinos é um dos tecidos mais em moda actualmente para capas e vestidos de sport, pela manhã ou em viagem. Compõem-se com ella palitots cruzados, abrigos classicos, que são sempre elegantes, saias para golf e capas para praias, que se usam acompanhadas de boluas ou pequenos chapéus flexiveis, pesponteados, com accessorios em tons vivos.

É curiosa a comparação entre os conjunctos de sport dos nossos dias — simples, elegantes e commodos — e a pesada indumentaria que ha vinte e cinco annos atrás fazia as delicias dos elegantes da época.

Mlle. Lily Alvarez inventou ultimamente uma meia curta de lã, que se usa sobre a de seda, terminando em voltas sobre o sapato baixo, protegendo o pé. Miss Helen Wills creou a pála usada pelas jogadoras de Tennis e que tanto se generalizou pelo seu character pratico.

Os sweaters continuam sendo muito usados, e embora se note um certo abuso dos tons em pastel, estes servem de fundo para destacar as cores vivas. Usa-se ainda a classe de desenhos: listas horizontaes finas, franjas cortadas ou rectas, diagonaes, perpendiculares, etc., em duas ou tres cores: vermelho vivo, cereja, purpura, azuéis escuros, claros e fortes, amarellos, marrom, beige, cinzento e seus derivados. Em relação aos desenhos e cores, a variedade é infinita. Têm-se visto como novidade alguns sweaters tecidos em crochet ou em lã delgada, offerecendo o aspecto de uma tela fina. A primavera trará consigo as novas sedas "chemister" de listas ou quadros, tão elegantes e praticas.

A mela-estação é a época propria para intensificar o sport, seja porque, fatigados dos dias cinzentos, procuram-se as festas ao ar livre, seja porque, presentindo o inverno, se faça dissipação de energias e se culde de proporcionar luz e oxigenio.

CONSTITUA O ESTEIO DE SUA PROSPERIDADE ADQUIRINDO AVES DE PURA RAÇA

Importação e Exportação de Fructas e Fructeiras

Larangeiras da Bahia, Pereiras, Macieiras, Ceregeiras, Pecegueiros, Figueiras etc.

MANGUEIRAS

Rosa, Espada, Carlota, Jasmim, Bispo e Primavera

Abacateiros, Sapótas etc...

Stock permanente de Gallinhas, Pintos e Ovos de puras raças.

Canarios Belgas e Hamburguezes.

Flôres, Roseiras e Sementes.

Misturas para Aves, Medicamentos etc.

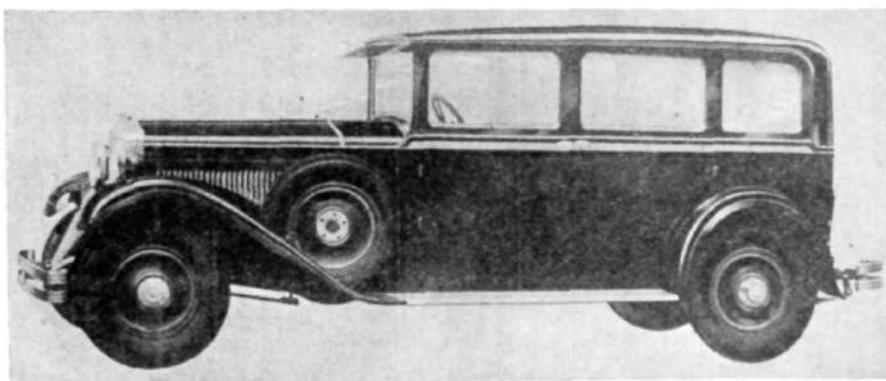
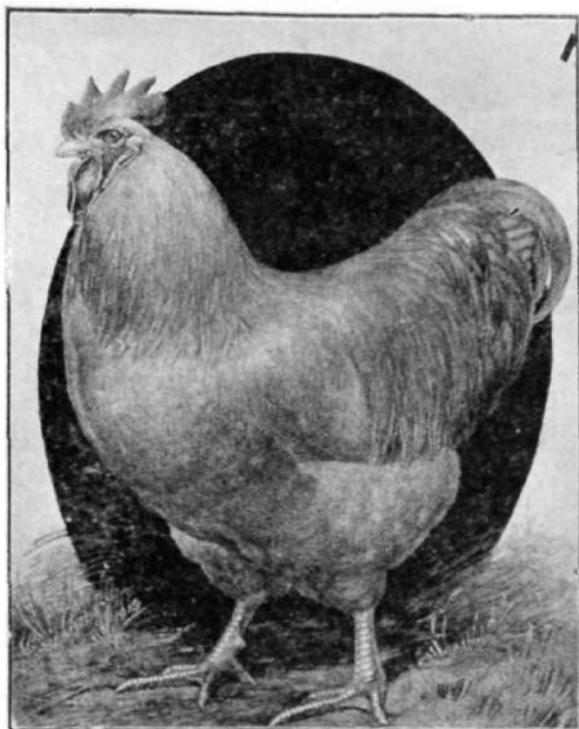
Mel de Abelha Medicinal fabricado no Aviario "Perseverança". Limoeiro.

AVIARIO "VISTA ALÈGRE"

COUCEIRO DA COSTA

Phone n. 6769. Peçam Catalogos. End. Tel. "AVIARIO"

Facilita-se Pagamento



A mais brilhante criação da Fiat, a 525-S., foi dotada de uma carroserie de linha harmoniosa, direita e elegante. O maximo de visibilidade e de luz no interior do carro é assegurado pela grande quantidade de vidros moveis.

O assento dianteiro é regulavel. O acabamento interior é luxuoso, com ornamentos embutidos, cinzeiro e lindos tapetes. O carro tem duas rodas sobreceletes aos lados, e porta bagagem trazeiro. As peças metallicas são chromadas e inoxidaveis.

RAFFAELE ABENANTE & Cia.

Praça da Independencia 32|36 - RECIFE

Agentes Autorizados da FIAT Brasileira S/A

S. PAULO



Photographia?

SÓ INDO Á PIERECK.

**TRABALHOS NITIDOS.
ADMIRAVEIS E INALTERAVEIS
RUA FLORIANO PEIXOTO**

**54
Louis Piereck**
ART. PHOT.

Sabão Marmorizado

DA

SABOARIA FRANCEZA

O LEGITIMO SABÃO
MARMORISADO TEM EM
CADA BARRA A MARCA

“MARMORISADO L. B. C.”



Não corta o tecido e, pelas suas boas qualidades saponaceas, é sempre o preferido

ECONOMICO, UMA BARRA VALE POR TREZ DE QUALQUER SIMILAR



FABRICANTES:

Loureiro Barbosa & Cia. Ltda.

RECIFE

Elevadores OTIS

Os que melhor correspondem a todas as exigencias
Construidos sob as bases mais scientificas

Os de construcção mais simples

Os que merecem mais confiança

Os mais APERFEIÇADOS

Os mais SILENCIOSOS

Os mais RESISTENTES

Os mais ECONOMICOS

Os mais SEGUROS

Os mais FORTES

RESULTADO DE QUASI UM SEculo DE EXPERIENCIA E DE EXITO NA FABRICAÇÃO DE ELEVADORES.

MERECIDAMENTE OS PREFERIDOS EM TODO O MUNDO.

ACIMA DE TUDO OS MAIS SEGUROS.

COM O DECORRER DO TEMPO PROVAM CADA VEZ MAIS SER OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Elevadores «OTIS» installados nesta cidade :

EDIFICIOS:

Associação Commercial	
Banco Agricola e Commercial de Pernambuco	
Banco do Brasil	Montando-se
Bank of London & South America Limited.	
Bernadino Costa	
Diario da Manhã	Montando-se
Fabrica de Tacaruna	
Hospital do Centenario	
Hospital da Maternidade (2)	
Hospital Portuguez	Montando-se
Hotel Central S. A.	
Hotel Palace	
J. Pessoa de Queiroz & Cia.	
Julio Pacheco	
Luiz Matheus Ferreira	Montando-se
Palacio do Governo	
Palacio da Justiça (2)	Montando-se
The Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.	

OTIS ELEVATOR COMPANY

Rua Bella de São João, 345 Rio de Janeiro Rua José Bonifácio, 12 São Paulo

Agentes para todo o norte do Brasil

CORY BROTHER & Co. LTD.

Rua do Bom Jesus, 144 1.º andar, sala 4
EDIFICIO DO BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LTD.
RECIFE



Oliveira Filho & Comp.

Grande armazem de estivas,
cereaes, xarque, farinha de
trigo, ferragens, kerozene, etc.

ALGODÃO E ASSUCAR

END. TELEGRAPHICO
"AJOLIVEIRA"

Praça Barão de Lucena n. 306

RECIFE

DISCOS

MUSICAS

Parlophon, Odeon

Classicas e Dansantes.

e

Methodos e Estudos.

Columbia.

Cordas para Violino,

Violão, Bandolim, etc.

Machinas fallantes:

Nelson Ferreira

Sonata, Sonora,

acha-se diariamente á

disposição dos

Columbia e

srs. clientes para exe-

Portateis,

cutar ao piano

Agulhas

as musicas que dese-

jem adquirir

Filial de

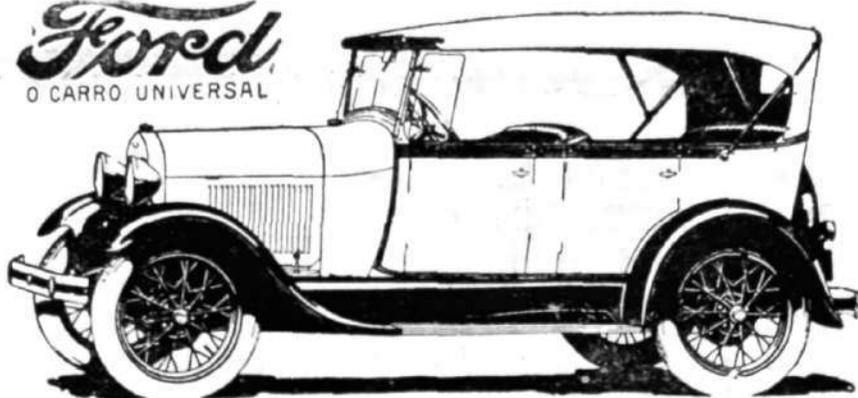
Dantas Bastos & Cia.

Sigismundo Gonçalves, 95

Phone, 6719

A vida para si e sua familia terá
mais encanto e maior proveito
com um **FORD**

Ford
O CARRO UNIVERSAL



7:650S000

Para vendas a prestações commodas

Peçam uma demonstração aos
agentes autorizados

FONSECA IRMÃOS & Cia.

RUA JOÃO DO REGO 164

Experimentem os novos pro-
ductos da

Perfumaria Parahybana

AGUA DE QUINA

CREME DENTAL

AGUA DE COLONIA

TALCO

PÓ DE ARROZ

CREME PARA BARBA

E SABONETES

Para Poder Reconhecer A Sua Superi-
oridade Sobre seus Similares

A Unica Defesa Contra Todas As Doenças
Contagiosas É Usar Diariamente

SABÃO PROTECTOR

Victor & Coimbra

Rua Marquez do Herval n.º 188-1.º andar

RECIFE

C A S A

de

S A U D E

(CONCLUSÃO)

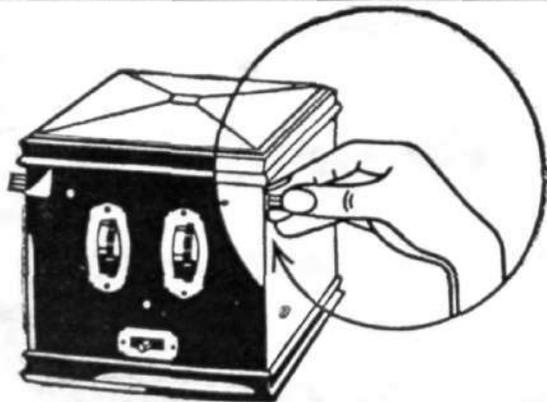
Não sou propriamente um "gourmand", mas tive um jantar espantoso: "Uma limonada!"... São 19 horas e 30... Justamente a hora do "martini" e eis que já é preciso dormir... Ha gelo sobre o meu ventre, mas como não ha no quarto nem "shaker", nem gin, nem vermouth, não adianta...

Alguns dias depois... Nada sei... Tive a impressão de que tiraram alguma coisa do meu interior... "Et pourtant, il y avait quelque chose là..." A enfermeira, toda contente, me disse: "Hoje o senhor terá direito ao "purée"... "Todos são muito gentis para commigo. Uma velha tia me trouxe duas laranjas, e meu sogro um quarto de "champagne"... Começo de novo a me interessar prodigiosamente pelo mundo exterior. Soube tambem que "Santa Cucufa" tinha um pouco de dysentheria, e que "Santa Ursula" tomava a temperatura. Sinto que esta numeração de quartos vae me perseguir até Deauville.

Aproveitei a ausencia da enfermeira para fumar um cigarra... Isto me rejuvenesceu... Parece que ainda estou no collegio. Passo dias encantadores, longe do telephone, dos almoços de negocios e dos jantares na cidade. Conheço a infinita volupia de não me levantar da cama.

Esta manhã perguntei ao doutor si era possivel ter appendicite duas vezes...

Elle me respondeu: "Não..." E é pena!...



TELEFUNKEN

30

O RADIO RECEPTOR IDEAL
para as familias

Facilimo manejo

Ligado directamente á rede de illuminação

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS SCHUCKERT S. A.

RECIFE



**A
MAIOR
CONCEPÇÃO
MODERNA
PARA O LAR**

FRIGIDAIRES

DA

GENERAL ELECTRIC

INFORMAÇÕES

NO

SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES

DA

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Rua 1.º de Março, 106 - Telephone n.º 6728



Corinne
GRIFFITH

EM

**DIVINA
DAMA**

COM
H.B. WARNER
VICTOR VARCONI

"THE DIVINE LADY"

O FILM QUE VAE INAUGURAR
O CINEMA SONORO
No PARQUE

Não percam a oportunidade de assistir a esse formidavel romance e

OUVIR A VOZ DE
CORINNE GRIFFITH

Distribuido em o Norte
do Brasil pela
PARAMOUNT



neg. sev. 368 | 2